

ANEXO VI
PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Tipo de Proteção: Básica

Proteção Social Especial: Média Complexidade () Alta Complexidade ()

Valor total do cofinanciamento: R\$ 113.400,00

Período de execução: 01/01/2024 a 31/12/2024

Número de Atendidos cofinanciados: 60 – Modalidade de 7 a 14 anos

Período de atendimento: Manhã (x) Tarde (x) Noite () 24 horas ()

Dias da Semana: 2ª (x) 3ª (x) 4ª () 5ª () 6ª () S () D ()

1. Identificação da Instituição

1.1 Dados Cadastrais

Órgão/Entidade		
Nome: Associação de Promoção Humana e resgate da Cidadania – Associação Padre Leo Commissari		
Endereço: Rua Padre Leo Commissari, 261		
Bairro: Jardim Silvina	Cidade: SBC	CEP:09791006
Site:www.padreleo.org.br	E-mail:padreleo@padreleo.org.br	
CNPJ:04.422.261/0001-50		
Registro CMAS: 071	Registro CMDCA: 090	
Registro CEBAS: 71000.084068/2010-61,39669	Vencimento do Registro CEBAS: 30/07/2018 Em processo de renovação	
Utilidade Pública: Municipal (X) Estadual (X) Federal (X)		

1.2 Dados do Presidente ou Representante Legal

Nome: [REDACTED]	
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]	Mandato: 12/01/2021 - 12/01/2024
Endereço: [REDACTED]	
Bairro: [REDACTED]	
Cidade: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]

Em situação de extrema pobreza 54%

Em situação de pobreza 7%

Com baixa renda 18%

Com renda acima de 1/2 S.M. 21%

Total 65.894

Número de Beneficiados pelos Programas Sociais 34.042 desse grande parte se concentram nas regiões onde atuamos: Ferrazópolis e Montanhão, o que justifica aqui discutirmos e propormos meios de oferecer uma intervenção, que tenha como foco a criação e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares, propor um espaço de convivência saudável, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e de autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desse público, com atividades pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas, artesanais e de inclusão digital.

Do público a ser atendido tem prioridade crianças e adolescentes:

Crianças, adolescentes, preferencialmente inseridas no Cadastro Único, considerando as situações prioritárias:

I - em situação de isolamento;

II - trabalho infantil;

III - vivência de violência e, ou negligência;

IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V - em situação de acolhimento;

VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII - egressos de medidas socioeducativas;

VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

X - crianças e adolescentes em situação de rua;

XI - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

O atendimento será respeitando a identidade e composição de cada grupo, consideramos ainda que esse serviço permitirá que as crianças e adolescentes assim como suas famílias e a própria comunidade possam ser de fato sujeitos transformadores de sua realidade por meio dos conhecimentos adquiridos neste e em outros serviços que o município possam lhes ofertar.

A meta pretendida a ser alcançada será de 60 atendimentos de crianças e adolescentes, que participarão do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

4. Objetivo Geral

Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade e fortalecimento de vínculos e protagonismo.

5. Objetivos Específicos

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
- Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Número de atendidos: 60	Faixa etária: 7 a 14 anos
Endereço: Rua Padre Leo Commissari, 261	
Bairro: Jardim Silvina	
Cidade: São Bernardo do Campo	CEP:09791006
Telefone: 41270866	E-mail:
Periodicidade do Serviço:	
GRUPO1: Segunda feira das 08:00h às 11:00h e Terça feira das 08:00h às 11:00h	
GRUPO 2: Segunda feira das 13:30h às 16:30h e Terça feira das 13:30h às 16:30h	

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS ⁹	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eu comigo mesmo	Autoconhecimento	• aprender sobre quem eu sou e me aceitar • conseguir compreender e reconhecer o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações	32 encontros (por grupo)
	Autoestima	• aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou • conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar	
	Autonomia	• aprender a formar opinião e defendê-la	

	Autoprojeção	<ul style="list-style-type: none"> • ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também • identificar meus pontos fortes e fraquezas • criar um projeto de vida para mim mesmo - metas, alvos, objetivos a serem alcançados 	
	Autodeterminação	<ul style="list-style-type: none"> • aprender que tenho capacidade e potência para realizar meus projetos e sonhos • ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo 	
	Autocontrole	<ul style="list-style-type: none"> • perceber o que sinto e aprender a lidar com as emoções com serenidade • pensar antes de agir e não descontar nos outros minhas frustrações 	
	Aprender com experiências	<ul style="list-style-type: none"> • aprender com os acertos e os erros • saber que sou responsável pelas minhas escolhas • conseguir avaliar as consequências de minhas atitudes 	
	Brincar	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir brincar livremente • conseguir brincar de forma guiada • ser criativo • valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores 	
	Autoresponsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • aprender que sou responsável pelas minhas atitudes, escolhas e ações; • aprender a reconhecer meus limites para não deixar que eles sejam ultrapassados • aprender que sou responsável por cuidados essenciais comigo mesmo 	
	Resiliência	<ul style="list-style-type: none"> • aprender a não desistir facilmente e persistir com alegria e positividade • conseguir enfrentar situações adversas e desafiadoras preservando a capacidade de se recuperar • conseguir encontrar soluções para desafios e problemas 	
	Pensamento crítico	<ul style="list-style-type: none"> • questionar e refletir sobre mim mesmo e sobre as 	

		situações que vivencio para entender melhor o mundo	
Eu com os outros	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda • aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo • aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil 	32 encontros (por grupo)
	Empatia	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar • tentar entender o que o outro sente, pensa, diz e faz sem julgá-lo • tentar ser propositivo, positivo e solidário na relação com os outros, considerando as circunstâncias 	
	Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir realizar tarefas em grupo • conseguir compartilhar objetos e produções minhas • conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber também, ampliando minha rede de apoio • conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos • conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente 	
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir criar e manter relações de amizade • conseguir conversar com qualidade • conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes • conseguir desenvolver novas relações sociais 	
	Resolução de conflitos	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também • conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito 	
	Respeito	<ul style="list-style-type: none"> • aprender a reconhecer a importância do outro em 	

		<p>minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado</p> <ul style="list-style-type: none"> • aprender a respeitar e admirar a diferença do outro • aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo 	
	Direitos e deveres	<ul style="list-style-type: none"> • aprender que tenho direitos, quais são e que os outros também têm • aprender que tenho responsabilidades comigo e com os outros 	
Eu com a cidade	Pertencimento	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) • conseguir sentir que contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo • conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições • conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões 	32 encontros (por grupo)
	Apropriação	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum - meu e dos outros 	
	Participação ativa	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente • conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades • conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida 	
	Viver em redes	<ul style="list-style-type: none"> • conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições 	

7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
-------------------	-------------	---------------

Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisições dos usuários.	Semanal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal;	Mensal Conforme demanda
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas com toda a equipe técnica	Semanal
Alimentação	Organização e avaliação do preparo da alimentação servida aos usuários durante os encontros.	Semanal

Crítico														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eixo 2

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
empatia					X	X	X	X				
Cooperação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de conflitos					X	X	X	X				
Respeito					X	X	X	X				
Direitos e deveres					X	X	X	X				

Eixo 3

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Apropriação									X	X	X	X
participação ativa									X	X	X	X
Viver em redes									X	X	X	X

8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação				X				X				X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Monitoramento/ Avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários

	que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcaçãoSIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga Horária MENSAL	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
1	Técnico de Referência	Serviço Social	120	1	R\$ 4.800,00	2- Repasse FMAS
1	Educador	Ensino superior	56	1	R\$ 1.960,00	2- Repasse FMAS
2	Oficineiro	Ensino Superior	16 horas cada	2	R\$ 1.510,00	2- Repasse FMAS
1	Profissional de Apoio	Ensino Médio	20	1	R\$ 1.380,00	2- Repasse FMAS

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2 Recursos Materiais Despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios (detalhar)	Valor Total
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo (detalhar)	0
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros (detalhar)	0
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis (detalhar)	0
Quantidade	Categoria - Locações Diversas (detalhar)	0
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas (detalhar)	0

Quantidade	Categoria – Combustível (<i>detalhar</i>)	0
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	0
Quantidade	Categoria - Outras despesas (<i>detalhar</i>)	0

10.3 Recursos Materiais Contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 42.900,00 (Quarenta e dois mil e novecentos reais), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
Secretaria/ Atendimento	R\$15.000,00
Material didático	R\$1.100,00
Material de limpeza	R\$1.200,00
25 computadores (laboratório de informática)	R\$9.500,00
Lanches	R\$9.100,00
Manutenções no espaço	R\$4.000,00
Contabilidade	R\$3.000,00
	R\$ 42.900,00

A OSC se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

10.4 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	R\$ 72.000,00	R\$ 23.280,00	R\$ 95.280,00
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 18.120,00	R\$ 0,00	R\$ 18.120,00
Total Geral	R\$ 90.120,00	R\$ 23.280,00	R\$ 113.400,00

10.5 Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	Total
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 7.940,00	R\$ 95.280,00
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 1.510,00	R\$ 1.510,00
III	Medicamentos		
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----

V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis		
X	Locações Diversas		
XI	Utilidades Públicas (7)		
XII	Combustível		
XIII	Bens e materiais permanentes	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias	-----	-----
XVI	Outras despesas		
	TOTAL	R\$ 9.450,00	R\$ 113.400,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades da Saúde.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro


Parcela	Valor
1º	R\$ 9.450,00
2º	R\$ 9.450,00
3º	R\$ 9.450,00
4º	R\$ 9.450,00
5º	R\$ 9.450,00
6º	R\$ 9.450,00
7º	R\$ 9.450,00
8º	R\$ 9.450,00
9º	R\$ 9.450,00
10º	R\$ 9.450,00
11º	R\$ 9.450,00
12º	R\$ 9.450,00
Total	R\$ 113.400,00

12. Prestações de Contas


A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do

Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 22 de Novembro de 2023.



Presidente



Responsável Técnico